

25 DE ABRIL DE 2023

«A liberdade não esgota tudo aquilo que é a exigência da dignidade humana, mas é o ponto de partida sem o qual nenhum dos outros (valores) faz sentido» - Miguel Sousa Tavares, no programa "Primeira Pessoa", rtp1.

Mas como falar de liberdade quando ainda temos um índice de pobreza ou exclusão social de 20% e o salário médio é o mínimo?

Passados 49 anos, mais do que festejar o **25 de Abril**, ou precisamente por causa do **25 de abril**, interessa saber que sociedade estamos a construir.

A democracia só será plena quando houver igualdade de oportunidades e riqueza a dividir por todos, mas esta também tem de ser produzida por todos.

E também não se pode pretender uma sociedade rica, com uma cultura de subsídio dependência do Estado.

O **25 de abril** não foi feito para isto...

O **25 de abril** já foi em 1974, teve avanços e recuos, mas nunca se deverá limitar a democracia, a qual, convém recordar, só existe em 30% dos países.

O historiador britânico Tony Judt, no seu livro "Algo Vai Mal", e tal como Mário Soares muitas vezes defendeu, alertou para o perigo da economia poder alterar o regime político: «*Se os bens públicos (os serviços (...), os espaços (...), os recursos públicos) se desvalorizam aos olhos dos cidadãos e são substituídos por serviços privados pagos a contado, perdemos o sentido de que os interesses e as necessidades comuns devem predominar sobre as preferências particulares e o benefício individual. E, uma vez que deixemos de valorizar mais o público do que o privado, deixaremos de aceitar valorizar mais a lei (o bem público por excelência) do que a força*

Há quem diga que a lei é uma linha que não se ultrapassa, só se empurra para o lado... como jurista, custa-me aceitar leis desajustadas ou desatualizadas, mas não podemos recusar a lei só porque é inconveniente, ou porque achamos estar acima dela.

Daí o perigo dos extremismos e dos populismos, sem obviamente criticar a liberdade de escolha, permitida aliás pelo **25 de Abril**.

A ideia de autoritarismo democrático acentuou-se após o fim da Guerra Fria, contrariando o otimismo típico da minha geração que viveu tempos de paz e prosperidade, pelo menos na Europa.

Os autoritários utilizam as eleições para obterem legitimidade política e formal, formando assim os seus governos, como na Turquia e na Hungria, sem esquecer Trump, Bolsonaro e Putin.

Quando perdem as eleições, os autoritários nunca aceitam os resultados, dizem não haver democracia, a qual só existirá então quando ganham.

No nosso País, Augusto Santos Silva considerou que o avanço da extrema-direita é uma "doença" que "pode ser fatal para a democracia".

Quando o povo, que somos todos, se alheia do destino coletivo, as democracias têm tendência a deslizar para o autoritarismo. Como, se para corrigir os males, precisássemos de alguém que nos imponha as regras, a disciplina e depois a própria vontade, à força, se for preciso.

Claro que a ignorância ajuda e a falta de leitura, de informação, o simplismo das comunicações por "sms" e o comodismo das sociedades de consumo, prejudicam o necessário despertar para não cairmos no ilusionismo dos populistas.

Os fracos acabam por aceitar que haja alguém que decida por nós... dizem que não têm tempo, nem paciência, para a política... como se a nossa vontade e o tempo não fossem geridos por nós.

Por isso, não podemos ter políticos que nos governam por apenas fazerem carreira nos partidos ou que aguardam reformas douradas, que provavelmente já não existem e decidem por "WhatsApp".

O **25 de abril** não pode ter sido feito para isto...

Como disse Leonor Beleza, quando recebeu o prémio Universidade de Coimbra: "*Seria bom que pudéssemos trazer os melhores para a política, estabelecendo mais incentivos e menos ameaças*".

Não podemos ficar reféns da imprensa mal dizente, mas também não deveríamos ter chegado ao ponto de haver um Mecanismo de Controlo Prévio das Nomeações... havendo já quem defenda o recrutamento de membros para o Governo como nas empresas privadas, através do chamado "executive search", diminuindo assim o peso dos aparelhos partidários.

E será a ética discutível? E a ética coletiva pode ultrapassar a ética de cada um?

Daniel Oliveira, em 7 de fevereiro passado, escreveu o seguinte: "*se queremos combater a corrupção, temos de impor as nossas próprias como comunidade, três coisas: primeiro, que esse combate seja exigente para todos, caso contrário instala-se a ideia de que a corrupção é fenómeno exclusivo da política e fragilizaremos o poder democrático perante todos os outros poderes em que a corrupção não é menor; depois, não premiarmos demagogos e populistas para quem a corrupção é um mero argumento de autopromoção, apesar de raramente terem a autoridade moral para o usar; por fim, reformar a justiça para que ela deixe de servir para julgamentos mediáticos, em que uma boa manchete é melhor do que uma condenação em tribunal. Precisamos de mais rigor no lugar da indignação*

Segundo Peter Drucker, um guru da gestão e considerado o pai da administração moderna, seja lá o que isso for e que citaria Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos: "**A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo**".

Em Tábua, não só honramos o passado como construímos o futuro. Haja esperança.

Viva o **25 de Abril**, a data e o espírito.

Para todos e para sempre!

PARTIDO SOCIALISTA

TÁBUA



PS

Bom dia,

*cumprimento o senhor Presidente Assembleia Municipal e com ele toda a mesa que o acompanha,
o senhor presidente da Câmara Municipal e toda a vereação,
cumprimento também os/as presidentes de junta e união de freguesias aqui presentes
bem como todos/as os/as deputados/as municipais,
os/as funcionários/as, o restante público e a comunicação social.*

Em Portugal, o sonho de Liberdade foi cumprido em abril, há quase 50 anos.

Um país, até então fechado, censurado e amordaçado, mas que a partir dessa data, a Democracia e a Liberdade deixaram de ser conceitos estranhos e distantes, para se tornarem uma realidade.

Iniciamos um caminho rumo à igualdade, à modernidade e à integração europeia, onde as escolhas das pessoas passaram a ser a base das decisões da comunidade e onde se promove a riqueza das opções e ideias políticas que já não são castradas.

Vamos celebrar abril, vamos celebrar a democracia, vamos celebrar a liberdade, hoje amanhã e sempre, para exaltarmos a coragem que todas as pessoas que nos antecederam, tiveram para se soltar das correntes, para libertar os pensamentos e para construir a democracia.

Recordamos os dias de luta contra a ditadura e a resistência de homens, mas principalmente de mulheres, que sempre fortemente oprimidas, mas que nunca baixaram os braços para alcançar os direitos e liberdades mais fundamentais.

Não podemos nem devemos esquecer que durante muitos anos, nunca puderam ser elas próprias, passavam de estar debaixo do jugo do pai, para o jugo do marido e para o jugo do Estado.

O 25 de Abril veio quebrar as amarras, levando à emancipação e à capacidade de livremente poderem decidir e não apenas obedecer.

O Poder Autárquico Democrático foi outra conquista de abril e nós enquanto cidadãos e cidadãs temos a responsabilidade de o defender e relembrar, mas como eleitos locais, temos uma responsabilidade acrescida, também de o valorizar e aprofundar.

Não podemos deixar que se esgote no dia 25 abril, mas sim espelhar os valores associados, em tudo o que fazemos diariamente e coletivamente, através da realização de um trabalho contínuo com o objetivo de defender os interesses das populações que nos elegeram.

Sabemos que, sem abril, dificilmente teríamos uma Educação Pública universal e gratuita ou um Serviço Nacional de Saúde capaz de responder às exigências de uma pandemia grave, como aquela que vivemos, tratando todas as pessoas de forma igual, não dependendo da sua capacidade de pagar.

Sabemos que sem abril, não teríamos a oportunidade de sonhar em liberdade, de escolher os nossos caminhos, e de perceber que para conseguir uma sociedade mais justa temos de construir a igualdade, tal como define o princípio que está artigo 13º da nossa constituição, não compactuando com qualquer forma de discriminação ou de condicionamento de liberdades individuais.

“Ser pela liberdade não é apenas tirar as correntes de alguém, mas viver de forma que respeite e melhore a liberdade dos outros.” Já dizia Nelson Mandela.

A construção da democracia pressupõe práticas de igualdade e liberdade, na proteção dos direitos fundamentais.

Cumprir abril é lutar para que todas as pessoas nasçam iguais em direitos e mantenham essa condição.

E devemos sempre nos questionar somos verdadeiramente livres.

Porque enquanto existirem desigualdades a condicionar a vida das pessoas, não podemos dar como certas as conquistas alcançadas.

A Liberdade e a Democracia não são valores absolutos, carecem de construção e reforço constante, carecem de inovação e carecem de melhoria.

E mais do que nunca, não devemos dá-los como adquiridos, devemos continuar a trabalhar na sua defesa para que um dia não sejam apenas uma miragem.

Temos de estar sempre em alerta para emergência de ideias extremistas, desconstruindo tudo o que lhes está associado e subjacente.

Não podemos adormecer, pois corremos o risco de um dia acordar em Ditadura.

Exmas. Sras. e Exmos. Srs.

Celebrar abril é celebrar a igualdade para que ninguém fique para trás.

Celebrar abril é celebrar a liberdade de fazer, de pensar e de decidir.

Celebrar abril é celebrar a democracia e poder escolher o destino que queremos para Portugal.

O Partido Socialista tem desempenhado um papel preponderante no desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária, assente em valores como a Liberdade, a Igualdade e a Solidariedade que estão na génese da sua construção.

Desde a primeira hora assumimos a luta por estes valores ouvindo as pessoas, traçando estratégias e construindo pontes para alicerçar uma democracia mais forte e mais coesa.

O 25 de Abril de 1974 foi o início de um caminho que continuamos a trilhar, alimentando o sonho e a premissa de alcançar a plenitude do conquistado, lutando incessantemente pela igualdade de direitos, pela democracia e pela liberdade.

Temos de cumprir abril, responsabilizando-nos por tudo o que nos deixaram, protegendo esses valores e expressando-os nas nossas palavras e principalmente nas nossas ações.

Já dizia Mário Soares “Só é vencido quem desiste de lutar”.

Mas nós não desistiremos, vamos continuar sempre, para que as gerações vindouras, possam experienciar um futuro de Democracia, de Solidariedade, de Igualdade e de Liberdade.

Viva o 25 de Abril!

Viva Tábua!

Viva Portugal!

Tábua, 25 de Abril de 2023



Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)

Paula Ribeiro

Coligação PSD/CDS/PP

Discurso líder de bancada Paula Ribeiro

Apresento os mais sinceros cumprimentos:

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia.

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara

Ex.mas Senhoras Vereadoras e Vereadores

Presidentes de Junta de Freguesia e Uniões de Freguesia

Senhores funcionários e senhoras funcionárias da CM

Caros concidadãos e munícipes

Minhas senhoras e meus senhores:

Estamos aqui para comemorar, com o mesmo vigor e empenho democrático, o acontecimento mais importante da nossa história recente o 25 de Abril.

Este 25 de Abril traduz um momento histórico, de facto podemos celebrar, hoje aqui, esta data que nos une a todos, sabendo que estamos há mais tempo em Democracia, do que estivemos sob a Ditadura do Estado Novo, subjugados ao medo, à censura, à cárcere e à tortura.

O legado do 25 de Abril é incontestável, desde logo pela consolidação da nossa Democracia, sustentada numa Constituição avançada em eleições livres e instituições autónomas, que marcam hoje o nosso constitucionalismo, a nossa sociedade civil e o nosso estado de direito.

Houve de facto, uma melhoria acentuada na qualidade de vida na generalidade da nossa população, designadamente na Saúde e na Educação, bem como nos Direitos das Mulheres, que a partir desta data viram reconhecido o seu direito de voto.

No entanto, estamos a viver tempos de grande mudança no mundo, nas mentalidades, e se por um lado somos afortunados por podermos viver estes tempos, onde a mudança permanente é a palavra de ordem, também estamos a passar grandes mudanças na política internacional, podendo a Democracia ser posta em causa por regimes ditariais e totalitários, que têm tido cada vez mais ascensão. Ao ser posta em causa a



democracia e a auto-determinação dos Estados põem-se em causa o respeito, a liberdade de expressão e todos os valores pelos quais batalhámos ao longo das últimas décadas. A guerra da Ucrânia é o símbolo mundial, desta viragem e da nova reorganização dos principais estados e potências mundiais e dos principais blocos. Há muito tempo que a Europa não via a guerra, desde a 2ª Guerra Mundial que não existiu na Europa, qualquer outro marco que conseguisse pôr em causa a organização mundial e da própria Europa.

É pois, preocupante, esta amalgama de acontecimentos que de dia para dia vão toldando e nublando, os dias que passam.

Mas a positividade e a luta são marcos de Abril, sem essa luta e resiliência, não podia ter havido a Revolução dos Cravos – sedimentada na vontade de homens que acreditaram que a mudança era possível.

Minhas senhoras e meus senhores

Neste 25 de Abril importa manifestar a nossa solidariedade com o povo Ucraniano e com todos os povos em guerra, devemos ser solidários, honrando a tradição do nosso povo, humanista e pacifista, que mesmo numa revolta militar, derrubou um regime com cravos em vez de armas.

É necessário que os políticos eleitos, inovem na economia e combatam as desigualdades sociais, é necessário que cada cidadão reforce a sua fé cívica nos princípios da Igualdade e Fraternidade e que todos possamos lutar corajosamente e em liberdade pelas nossas convicções e por uma sociedade mais justa e mais ética.

Aqui chegados cumpre-me dizer que o respeito pelos eleitos no poder político estejam eles no poder e em funções ou a na oposição, é uma palavra de ordem, o respeito entre todos deve ser o marco mais importante para manter esta democracia que os nossos antepassados lutaram para nos deixar.

O poder político em funções não pode nunca evadir os direitos daqueles que se lhes opõem, quando isto acontece instala-se a ditadura, o poder omnipotente, o caos político.

É bom festejar Abril, mas ainda é melhor HONRAR ABRIL. E Abril, só se Honra com o respeito pelas instituições, pela separação de poderes, o que

Paula Figueiredo Ribeiro

é da alçada da política fica na política resolve-se na política, o que é do âmbito judicial e legal deve ser resolvido nesse mesmo âmbito, estes dois poderes nunca se podem tocar. À POLÍTICA O QUE É DA POLÍTICA, o confronto verbal de ideias a preconização de metas que tenham como principal e única preocupação os nossos munícipes, os Tabuenses e as Tabuenses, é através de um confronto democrático com regras, que engrandece e valoriza a nossa democracia. Permitam-me que neste dia tão importante chame à atenção das nossas forças partidárias que compõem o espectro Tabuense, que o respeito, cooperação institucional e sentido de responsabilidade, são as grandes máximas que devem nortear a discussão de ideias e decisões políticas para podermos em conjunto melhorar as condições de vida dos nossos concidadãos, sejam eles de direita ou de esquerda. Estamos aqui todos para trabalharmos para eles e em prol deles.

Assim, dignifiquemos as nossas forças políticas, só assim podemos constituir um concelho mais justo e mais social.

A colaboração reciproca, entre instituições fomenta um melhor desenvolvimento e uma melhor qualidade de vida para as pessoas que aqui residem e para aqueles que podem vir para Tábua, reconhecendo Tábua como um território de oportunidades para viverem e criarem os seus filhos.

Queremos ajudar a instalar em Tábua, um ambiente inovador e empreendedor, que alavanque a mudança de paradigma para um modelo de desenvolvimento económico, social e ambiental mais sustentável.

Para mim Abril, é poder estar aqui e simplesmente dizer o que penso sem medo de represálias, é estar aqui e dedicar-me à causa pública, fazer algo pelas pessoas e por esta terra que tanto amo, isto é que é ABRIL.

O meu Bem Haja a todos e a todas, um feliz feriado junto dos que mais amam.

Viva a Paz, Viva o 25 de Abril, Viva a Liberdade, Viva Tábua, Viva Portugal.

Paula Figueiredo Ribeiro

Paula Figueiredo Ribeiro



Assembleia Municipal de Tábua

25 de Abril de 2023

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhora e Senhor Secretário da Mesa

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhor Vice-Presidente, Senhora e Senhores Vereadores

Exmas. Senhoras Líderes das Bancadas e Senhoras e Senhoras Deputadas

Exmas. Senhoras e Senhores Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesia

Colaboradores da Câmara Municipal

Comunicação Social

Minhas Senhoras e Senhores,

Aceite novamente o convite para que os Movimentos Independentes do Concelho de Tábua se associassem ativamente às celebrações dos 49 anos do “**25 de Abril**”, decidimos relembrar este dia e o seu significado, com uma breve reflexão sobre os efeitos do mesmo, no nosso quotidiano, na forma como o manifestamos diariamente na nossa vida pública e nos exemplos que nós, enquanto titulares de cargos políticos, o transmitimos a quem nos segue e rodeia.

Assim, e partindo de uma linha de pensamento do meu Amigo e conterrâneo Nuno Maia Silva, parece-me de todo pertinente e atual, abordar esta temática através de um dos três “D” que o 25 de Abril nos trouxe:

Descolonizar, Democratizar e Desenvolver.

A **Descolonização** foi feita nas circunstâncias conhecidas, tão controversas que, quase 50 anos depois, ainda a sociedade portuguesa está dividida, não quanto aos princípios, mas quanto aos meios e aos processos empregues na descolonização do então chamado Ultramar.

O **Desenvolvimento**, tanto tarda, que todos de forma árdua o debatemos quotidianamente nos vários níveis da sociedade, e cruzamos perspetivas, debatemos prioridades, mas hesitamos, e muito, na atuação concreta para desenvolver as nossas comunidades, em consequência de profundas divergências ideológicas e culturais.

Por isso, quero centrar-me hoje, mais consensualmente, no **D** de **Democratizar**.

É uma tarefa inacabada por natureza, permanente, profunda, intrínseca a todas as instituições políticas, mas também a todos os cidadãos.

Na Sociedade portuguesa, felizmente, é consensual o imperativo democrático, independentemente das várias leituras que o conceito pode ter. Cada um de nós tem o seu conceito de democracia, relacionado com a doutrina política a que cada qual mais se sente vinculado.

Contudo, queria aqui destacar dois ou três conceitos inerentes à democratização da sociedade portuguesa que me parecem dever ser mais detalhadamente analisados.

O primeiro tem que ver com a **Liberdade de Expressão**, na medida em que é uma das principais garantias constitucionais e não pode ser limitada externamente no que não resulte dos condicionalismos legais de defesa do bom nome, reputação, honra e presunção de inocência.

Mas, não havendo imposição externa ao direito de liberdade de expressão, não há acrescida responsabilidade dos titulares políticos em utilizar este direito com a devida responsabilidade?

A meu ver, sim. Cada um dos titulares políticos tem a estrita responsabilidade de se exprimir com elevação, ponderação, respeito democrático pelos outros, com salvaguarda da integridade dos dados e dos factos concretos, combatendo a demagogia, o populismo, o oportunismo, a manipulação e a conveniência tática.

Só com um discurso elevado, sério e ponderado dos titulares de cargos públicos, podemos combater o ódio das redes sociais, as trevas dos totalitarismos e as vãs promessas populistas.

Esta elevação da qualidade do discurso dos titulares públicos tem também uma outra vertente, o segundo tópico que gostaria de enunciar: a absoluta e categórica necessidade de melhorar o nosso **Sistema Educativo**, conferindo maior e melhor instrução aos alunos, para que sejam cidadãos mais criteriosos, analíticos, críticos e construtivos.

É crucial fomentar a literacia em português, para que todos se exprimam melhor e compreendam melhor o que lhes é dito, e a literacia matemática, para que se entendam com mais nitidez os desafios que a sociedade enfrenta e que carecem de raciocínios quantitativos que a larga maioria das nossas crianças e jovens não consegue desenvolver.

Só cidadãos mais esclarecidos, com melhor capacitação, formação e instrução, liderados por políticos mais responsáveis no discurso e na atuação, podem melhorar substancialmente a qualidade da nossa **Democracia** e assim, reforçar o espírito democrático resultante do **25 de Abril**.

Termino, citando Mile Davies “Conhecimento é liberdade e ignorância é escravidão”.

Obrigado.



João Nuno Fonseca Borges de Brito

Movimento Independente Unidos Faremos Mais

O 25 de Abril,

Parafraseando Batista Bastos “onde estavas no 25 de Abril”, é uma proposta a todos e a cada um de nós para fazer uma reflexão sobre a democracia no passado no presente e no futuro, bem sei que temos muitas pessoas presentes que não conseguem responder a esta pergunta, o que é importante dado ser um sinal que já temos 49 anos de democracia e desejo e espero que se repitam 49 muitas vezes.

E no passado é bem verdade fizemos muitos e bons progressos em muitas áreas, saude; educação; poder local e muitas outras.

Também não é menos verdade que no presente estamos a ter atravessar grandes problemas nesses mesmos setores, saude, educaçao, Justiça e outros o que gera um afastamento entre eleitos e eleitores e basta verificarmos os indices de abstenção nos vários actos eleitorais que demonstra a descrença e que reina sobre a politica e consequentemente sobre os politicos , sem distinção da esquerda ou direita, e que se torna assim um campo fertil para o crescimento dos populismos e radicalismos que pode por em causa o sistema democrático no futuro.

Para que esse futuro não esteja comprometido é de capital importancia que prevaleça o espirito republicano, que as organizações politicas sejam mais transparentes e mais abertos a sociedade civil, mas também a sociedade civil tem de ser mais intervativa e mais exigente junto do poder politico, e mais importante a integração dos jovens e o ensinamento com exemplos concretos quer no passado quer no presente das diferenças entre um poder ditatorial e um poder democrático.

Viva o 25 de Abril

25. ABRIL 2025

Rogério Vaz

Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tábua,
Senhora S e Senhores Vereadores,
Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal de Tabua,
Senhoras e Senhores Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesia,
Minhas Senhoras e Meus Senhores, *Representante de Autarquia e Distritual*
Caras e Caros Tabuenses,

Jorge Sampaio, com a legitimidade de quem desde a sua juventude lutou contra a ditadura e pela democracia, disse: "25 de Abril, Sempre!".

Uma afirmação que ficou registada como uma referência marcante desta data histórica que hoje assinalamos com alegria e que relembrro pela sua profunda atualidade.

Hoje, tal como ontem, temos a obrigação de comemorar esta data, de forma digna e com o respeito que o seu significado deve merecer, para mais num momento em que começam a ser colocados em causa alguns dos seus princípios fundadores, nomeadamente a Liberdade e a Democracia.

25 de Abril, Sempre!, pois não podemos tolerar que estes valores sejam adulterados por quem se serviu deles para alcançar determinadas posições na vida política nacional, e depois não os saiba utilizar da forma mais adequada, protagonizando atitudes que são contrárias à própria Constituição da Republica Portuguesa, que emergiu de uma Assembleia Constituinte eleita democraticamente pelos portugueses.

Por isso mesmo, para a intransigente defesa desses valores, aqui estamos hoje, a celebrar os 49 anos dessa histórica conquista, numa Sessão pública de um Órgão Autárquico, também ele filho do 25 de Abril.

O Poder Local Democrático representa uma extraordinária viragem proporcionada pelo regime que emergiu do 25 de Abril, sendo um inquestionável instrumento de democracia participativa e de proximidade aos problemas e anseios dos cidadãos.

Hoje é indiscutível o enorme salto qualitativo das nossas Comunidades, resultante da ação protagonizada pelas Autarquias Locais, Municípios e Freguesias, cuja autonomia política e financeira permitiu que a um nível mais próximo dos cidadãos sejam implementadas as estratégias e projetos mais adequados, por pessoas que conhecem os territórios e têm uma estratégia e uma visão para o seu desenvolvimento.

Por isso, no ano passado partilhámos competências com as Juntas e União de Freguesias, delegando nestas Autarquias um conjunto de responsabilidades que estavam atribuídas ao Município, porque acreditamos que são capazes de fazer ainda mais e melhor e, sobretudo, porque temos plena confiança na capacidade de trabalho dos eleitos e cujos resultados estão aí para comprovar o quanto acertada se revelou esta decisão.

Por outro lado, decorrente do trabalho realizado, os níveis de intervenção do Poder Local têm-se alargado com a atribuição de novas competências e responsabilidades, aumentando a sua importância e capacidade de influência no dia-a-dia dos cidadãos.

Em Tábua, acolhemos essas responsabilidades de forma voluntária, apesar de reconhecermos que é necessário um reforço do seu financiamento, porque somos dos que defendem as virtudes da ação em proximidade e da melhor eficácia na aplicação dos recursos.

Não viramos as costas às oportunidades e aos desafios que nos colocam.

Cumprir Abril é também assumir as responsabilidades que os eleitores nos confiaram e dar corpo ao nosso compromisso com Tábua e com os Tabuenses.

Manuel Alegre disse:

"Resistir é possível"

Pela esperança lúcida

É possível começar de novo"

É esta necessidade de resistência, de luta pelo que consideramos ser o melhor para o nosso Concelho e a incessante busca da esperança para alcançarmos um futuro melhor, alguns dos propósitos que nos motivam diariamente no exercício da missão que honrosamente desempenhamos.

Para tal, assentamos a nossa ação em princípios como a ética, o rigor e a transparência, os quais queremos consolidar como marca indelével do nosso mandato, pois essa é também a melhor homenagem que podemos fazer a quem construiu Abril e permitiu que possamos dizer bem alto

Viva a Liberdade!

Viva Tábua!

Viva Portugal!

25 de Abril de 2023



GRUPO MUNICIPAL

Período Antes da Ordem do Dia - Intervenção

Muito boa tarde, cumprimento o senhor Presidente Assembleia Municipal e com ele toda a mesa que o acompanha, o senhor presidente da Câmara Municipal e toda a vereação, cumprimento também os/as presidentes de junta e união de freguesias aqui presentes bem como todos/as os/as deputados/as municipais, os/as funcionários/as, o restante público e a comunicação social.

Início a intervenção em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista por parabenizar o executivo municipal na pessoa do senhor presidente pela organização da "Tábua de Queijos e Sabores da Beira 2023", que voltou em força em 2023 de forma presencial. Este evento que é importante para valorização das produções locais e promoção do potencial endógeno, incentivando o crescimento da economia do concelho, teve este ano ainda mais sucesso, exaltado e reconhecido em diversos locais, sendo mesmo considerado um exemplo a seguir.

O concelho de Tábua necessita destes certames que promovam o desenvolvimento do nosso potencial e o reconhecimento local, regional e nacional da nossa terra e da nossa marca, sem margem para dúvidas que Tábua é o Encanto das Beiras.

Tábua viu restaurada a Comarca há 50 anos, facto essencial para a autonomia e desenvolvimento do nosso concelho.

A construção do futuro não pode esquecer o passado.

As comemorações do Feriado Municipal de Tábua no passado dia 10 de Abril em muito nos orgulharam e significaram a história do concelho de Tábua.

O Grupo Municipal do Partido Socialista parabeniza Município de Tábua na pessoa do seu Presidente Ricardo Cruz pelas atividades realizadas salientando-se, a inauguração da Galeria dedicada aos 7 Presidentes da Câmara Municipal de Tábua, dos últimos 60 anos, no remodelado Salão Nobre do Paços do Município.

A inauguração do Espaço Jovem, junto ao Jardim Sarah Beirão, que no fundo é inter-generacional dotado de equipamentos para a prática de desportos radicais e atividades de lazer, que pela constante utilização que se vê quando se passa, já está a ser um sucesso.

A sessão solene foi presidida por Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República, contando também com a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Carlos Miguel.

É de exaltar o crescente reconhecimento do trabalho desenvolvido por este executivo. Exemplo disso foi que em 18 meses de mandato já estiveram presentes 11 entidades entre Ministros/Ministras e Secretários/Secretárias de Estado e pela primeira vez o Presidente da Assembleia da República. Vieram a Tábua porque reconhecem o trabalho desenvolvido pelo executivo que está atento a todas as oportunidades que o Governo disponibiliza.

Senhor presidente Ricardo Cruz, continue o excelente trabalho de elevar o nome de Tábua cada vez mais longe, a população Tabuense merece.

Lamentamos apenas que, os eleitos da coligação PSD/CDS-PP do concelho tenham vindo em menor número que os deputados da Assembleia da República do PSD eleitos por Coimbra, esperamos que numa próxima possam participar, afinal o mais importante é a história do concelho e as pessoas independentemente das suas cores políticas.

O Direito à Habitação está presente no artigo 65º da Constituição da República Portuguesa.

O país teve décadas de ausência de políticas públicas de habitação. Por razões históricas, sociais, mas principalmente com a governação da Direita que considerava que as taxas de juro baixas e a liberalização do mercado, resolveriam por si só este problema, facto que não aconteceu nomeadamente com a população mais carenciada cujas condições habitacionais se agravaram tornando-as indignas.

PARTIDO SOCIALISTA

TÁBUA



O governo do Partido Socialista estabelecendo a Habitação como uma prioridade, criou a Nova Geração de Políticas de Habitação, onde se integra o programa de apoio 1.º Direito, que pretende promover o acesso a soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

Queremos congratular este executivo pela elaboração e atualização da Estratégia Local de Habitação identificando estas famílias e apoiando nas candidaturas a este programa, que culminou na assinatura dos contratos de financiamento do passado dia 21 de abril, promovendo a coesão social.

Por outro lado, temos o Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis, permitirá a criação de 93 novos fogos e 5 novos Apartamentos, num investimento de 17,6 milhões de euros, financiados pelo PRR, bem com a recuperação de 2 antigos edifícios escolares nas Barras e Espadanal para a criação de alojamento de emergência e temporário, cujas candidaturas estão já aprovadas pelo IHRU.

A construção de um futuro mais igual e mais justo passa pela habitação, e o governo do Partido Socialista tem apresentado diversos programas de apoio, muito bem aproveitados pelo nosso município. Também em Tábuas não deixamos ninguém para trás.

O caminho faz-se caminhando e Tábuas está a trilhar um caminho de crescimento e desenvolvimento proporcionando a todas as pessoas melhores condições de vida.

Tábuas, 25 de Abril de 2023

Olga Nunes
Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhores e Senhoras Membros da Assembleia Municipal

Senhores Vereadores e Senhora Vereadora^s

*Público Presente
Conselho Social*

Hoje assinalamos o 25 de Abril, data fundadora da nossa Democracia, sendo o Poder Local Democrático uma das conquistas de Abril.

Poder Local que contribuiu para a modificação do nosso País e se ainda hoje há muitas desigualdades entre o Interior e o Litoral, o que não seria sem a intervenção das Câmara Municipais e Juntas de Freguesia, que estando mais próximas das populações e mais atentas aos seus problemas, vão fazendo por melhorar as suas condições de vida com os poucos meios que tem disponíveis.

Tábua é exemplo do que a Autarquia vem fazendo para bem dos Tabuenses.

Basta analisar as informações do Senhor Presidente a esta Assembleia, para vermos a importância do Município para resolver os problemas.

Congratulo-me pelo investimento na significativa melhoria das estradas e arruamentos em todo o Concelho, com inúmeros quilómetros de alcatroamento a beneficiarem várias Freguesias, desde Covas a Ázere, desde Midões a Pinheiro de

Coja, desde Tábua a Mouronho, entre outras. Hoje é muito mais fácil circular nestas vias.

Nos últimos tempos foi dado um enorme salto na instalação do Saneamento Básico e ampliação ou construção de ETAR em todo Concelho, nomeadamente em Sevilha, Babau e Vale de Taipa, em Meda de Mouros e Bogalhas, Espariz, Carragosela e Sinde, estando em obras o saneamento de Venda da Esperança, Balocas e Valongo e a ETAR de Touriz.

Quero felicitar a Câmara Municipal pelo enorme sucesso da Tábua de Queijos e Sabores da Beira, comprovado em mais de uma centena de expositores e nos milhares de visitantes que passaram pelo Pavilhão nesses dias, contactando com o que de melhor Tábua tem para oferecer.

A qualidade do evento, a presença da Ministra da Agricultura e de representantes de muitos Municípios e Entidades, é o reconhecimento da importância que Tábua alcançou na região e no País.

Da mesma forma, fico muito satisfeito pelo facto do nosso Concelho receber a visita de muitos membros do Governo, como Ministros ou Secretários de Estado, que aqui vêm não em turismo, mas porque há trabalho feito e têm algo para trazer para o concelho.

Isto acontece porque temos um Presidente com capacidade de diálogo e com capacidade de justificar e de sensibilizar os responsáveis do Governo para

obter as ajudas que o nosso Concelho precisa para ter acesso ao que merece.

Um Executivo que não vira as costas aos problemas e muito menos abandona os Tabuenses, estando a cumprir o compromisso que assumiu com todo o Concelho.

OBRIGADO SENHOR PRESIDENTE PELO QUE TEM FEITO EM TÃO POUCO TEMPO.

VIVA TÁBUA

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA,
DE 25/05/2023**

Bom Dia a todas e a todos.

Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, assim como os seus Secretários. Cumprimento o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o Sr. Vice-Presidente e todos os Vereadores e Vereadoras. Cumprimento igualmente todos os membros da Assembleia Municipal, todos os Senhores e Senhoras Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Colaboradores e Colaboradoras do Município de Tábua, elementos da comunicação social presentes e restantes elementos do público.

Gostaria de congratular o executivo camarário, na pessoa do seu presidente, Dr. Ricardo Cruz, pela aposta nas áreas do desporto e da juventude. Muitas são as iniciativas nestas duas áreas, que fazem do concelho de Tábua uma referência.

Para além da prática de diversas modalidades desportivas, nos diferentes espaços existentes no concelho, que abrangem diversas faixas etárias, Tábua tem sido palco da realização de algumas provas desportivas.

Gostaria de salientar a distinção que recebeu como “Programa Municipal de Desporto Para Todos - Recomendado 2023”, pelo programa “Municípios Amigos do Desporto”, sendo assim reconhecido pelas boas práticas que desenvolve, na promoção de estilos de vida saudáveis, dirigidas a toda a população.

Ainda no âmbito desportivo, destaco o vigésimo sexto aniversário das Piscinas Municipais de Tábua, que se apresenta como um espaço dinâmico, que possibilita aos seus mais de 400 utilizadores uma melhor qualidade de vida.

Não poderia deixar de salientar a participação do concelho de Tábua, juntamente com outros 23 concelhos a nível nacional, no Projeto “Bola Mágica”, um projeto piloto da Federação Portuguesa de Futebol, que consiste na dinamização de diversas atividades de carácter desportivo para todos os géneros, no horário das Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º ciclo. Esta atividade, que decorreu entre os meses de janeiro e março de 2023, procurou incentivar e consciencializar as crianças para os

benefícios de um estilo de vida saudável, conciliando-se a diversão com o desenvolvimento de capacidades físicas e de competências pessoais e sociais.

Na área da juventude, gostaria de aqui dar enfoque ao “Fórum da Juventude”, promovido pelo Município de Tábua, em articulação com o Conselho Municipal da Juventude, no passado dia 25 de março, onde participaram cerca de 70 jovens. Este encontro procurou promover uma reflexão sobre a importância da cooperação estratégica entre as entidades juvenis e o Executivo Municipal, assim como a importância da participação ativa dos/as jovens nas mais diversas áreas da sociedade onde se inserem.

Não poderia deixar, neste dia em que celebramos a Liberdade, de parabenizar o Partido Socialista, pelos seus 50 anos, 50 anos de lutas e conquistas. Desde a sua fundação até ao presente momento, o PS tem-se apresentado como o partido da Liberdade, da Igualdade e da Democracia, denunciando e combatendo todas as situações de exclusão com base na cor da pele, na idade, no sexo, na religião, nas opiniões políticas, na orientação sexual, na situação socioeconómica e na saúde. O Partido Socialista tem sido, desde o 25 de abril de 74, o principal construtor do Estado de Direito e do Estado Social, assumindo-se como um partido de pluridades, com vista a se alcançar uma sociedade mais livre, mais justa e mais igualitária.

Que a liberdade que aquela madrugada de abril nos trouxe e que nos permite, a qualquer um de nós, deputados e deputadas eleitos e eleitas pelos mais diversos quadrantes políticos, expressar as suas opiniões e sentimentos de forma livre, nos leve a combater e a denunciar qualquer situação que promova a exclusão e a desigualdade. Que a liberdade que abril nos trouxe não seja corrompida, nunca, pelos fascismos emergentes.

Termino com um dos mais belos poemas que celebram este dia, nas palavras de Sophia de Mello Breyner Andresen, poetisa, eleita Deputada à Assembleia Constituinte pelo Partido Socialista, na sequência das eleições realizadas a 25 de Abril de 1975, um ano depois da Revolução. Sophia foi uma das 19 Deputadas inicialmente eleitas, tendo sido a única mulher a presidir a uma Comissão, a Comissão para a Redação do Preâmbulo da Constituição, cujo texto se mantém inalterado desde 1976.

Esta é a madrugada que eu esperava

O dia inicial inteiro e limpo

Onde emergimos da noite e do silêncio

E livres habitamos a substância do tempo

Sophia de Mello Breyner Andresen

Pedro José Pereira Cardoso,

Tábua, 25/04/2023

Exmos. Srs.

Presidente da Assembleia Municipal

Membros da Assembleia Municipal

Presidentes de Juntas de Freguesia

Presidente e Vereadores da Câmara Municipal

Analisados os documentos de prestação de contas, o que fazemos pela segunda vez no mandato para o qual fomos eleitos, fui revisitar a minha intervenção de há precisamente um ano atrás, por ocasião da prestação de contas de 2021, recordando, com manifesto desalento, que todos os alertas na altura efetuados se cumpriram.

Vejamos então, salientando três notas sobre a Prestação de Contas de 2022:

- À data de 31 de dezembro de 2022, o valor da dívida total do Município ascendia a **10,3 Milhões de euros**, representando **1,06** da média das receitas correntes líquidas cobras nos últimos três anos, o que coloca o Município em excesso do limite da dívida previsto no art. 52º da Lei 73/2013, reunindo desta forma as condições para o acesso facultativo ao Saneamento Financeiro. Considerando a dívida total excluída a componente dos empréstimos bancários, aquele rácio é de **0,73**, bem próximo do limite de 0,75.
- As **dívidas em atraso** ascendem a **3,17 Milhões de euros**, que compara com 2,3 Milhões em 2021, dos quais **1,3 Milhões vencidos há mais de 365 dias** (545 mil euros em 2021) e **1,16 Milhões vencidos entre 180 e 365 dias** (1,2 Milhões em 2021), evidenciando um significativo agravamento do incumprimento do Município com os seus credores.
- Por fim, incapacidade de investimento do Município, traduzida na baixa taxa de execução orçamental de investimento – **31,88%** - em relação ao orçamentado, tendo-se executado apenas 2,9 Milhões de euros face aos 9 Milhões previstos, sendo que daqueles, 1,2 Milhões se referem a investimentos na rede viária, a que não é alheio o período eleitoral que recente.

Nesta Assembleia, a Coligação PSD/CDS tem alertado de forma persistente que esta situação resulta de um problema de despesa e da sua eficiência, fruto de políticas erradas do passado, com base em motivações políticas e eleitoralistas, agravada agora pelo programa de descentralização de competências e que comprometerá o acesso a muitas das verbas dos programas comunitários PRR e Portugal 2030, pela dificuldade em garantir a comparticipação do Município nestes programas.

Analisada a execução do Plano de Investimentos, com a baixa taxa acima referida (31,88%), salientamos investimentos cuja realização estava prevista e que não saíram do papel. Em concreto refiro-me à Requalificação do Jardim de Infância de Tábua, à Oficina das Artes de Palco, à Área Empresarial da Carapinha ou à Instalação do AVAC no Centro de Saúde Tábua. Dir-me-ão que se tratam de obras cujas candidaturas foram submetidas e ainda não aprovadas, ou que foram alvo de reprogramações. Responder-vos-ei que tenho muitas dúvidas de que, no quadro atual, o Município tenha a capacidade de as executar, cumprindo a sua quota parte, existindo, no investimento previsto.

Ainda no âmbito da baixa taxa de realização dos investimentos, poderei ainda questionar o Executivo porque apenas se realizou 13,05% do investimento previsto da rede de abastecimento de água e saneamento (70 mil euros face aos previstos 539 mil euros), tratando-se de obras que já se iniciaram há anos e que nunca mais têm fim e que são, indiscutivelmente, essenciais à qualidade de vida dos nossos munícipes.

Temos agora a convicção de que o acesso ao **Programa de Saneamento Financeiro**, sendo facultativo, é **INDISPENSÁVEL**, como único meio de regularizar as dívidas em atraso, que não param de aumentar e cuja manutenção é insustentável.

Desta forma, **questiono o Sr. Presidente do Município se irá ou não recorrer ao Saneamento Financeiro do Município de Tábua.**

Relembro aqui que o Programa de Saneamento Financeiro obrigará à apresentação de medidas específicas necessárias para atingir uma situação financeira equilibrada, nomeadamente ao nível de:

- contenção da despesa corrente, com destaque para a despesa com o pessoal;
- racionalização da despesa de investimento prevista, bem como as respetivas fontes de financiamento;
- maximização de receitas, designadamente em matéria de impostos locais, taxas e operações de alienação de património.

Será a oportunidade de refletir estrategicamente o desenvolvimento do Município e o bem estar dos Municípios, avaliando criteriosamente cada euro de despesa e no que irá contribuir para aquele fim. Em termos comuns, direi mesmo... a FESTA ACABOU (!), sendo agora o momento de se evitarem desperdícios e despesas inconsequentes, que apenas acrescentam as publicações nas redes sociais promovidas pelo Município.

Por fim, e prevenindo que mais uma vez se possa acusar os eleitos da Coligação PSD/CDS de nada contribuírem com propostas, relembo ao Executivo, uma vez mais, e à semelhança do que temos feito em intervenções anteriores, a nossa total disponibilidade para uma discussão séria e transparente nesta Assembleia do Programa de Saneamento Financeiro, com a abertura à avaliação construtiva das medidas necessárias que se traduzam num futuro melhor para todos.

António Nina, 25 de abril de 2023



GRUPO MUNICIPAL

Ponto 3 – Apreciação e Aprovação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2022 / Relatório de Gestão, nos termos da alínea I), n.º2, do artigo 25º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

Sendo este o Relatório de contas de 2022, o primeiro cuja execução exclusiva ficou a cargo do atual Executivo denota-se o caminho a trilhar nos 4 anos para conseguir honrar o Compromisso com Tábuas e com as suas gentes.

O Grupo municipal do Partido Socialista revê-se e congratula-se com a missão assumida neste município, trabalhando numa lógica de proximidade, disponibilidade, diálogo, transparência e rigor.

O documento reflete em termos financeiros o trabalho desenvolvido transversal às diversas áreas de intervenção e incidindo nas prioridades que contribuem para o crescimento e desenvolvimento do concelho de forma sustentável e equilibrada.

Temos de olhar para o investimento realizado como essencial à melhoria das condições e qualidade de vida das pessoas e ao contrário do já afirmado pela oposição, o futuro não vai ficar hipotecado, vai ficar obra, que pode ser usufruída pelas pessoas que aqui residem e por quem nos vem visitar.

Hoje o concelho de Tábuas está bem desperto e atento às oportunidades que estão à disposição, conferindo-lhe uma crescente dinâmica que está à vista de todas as pessoas.

O Grupo Municipal do Partido Socialista vai votar favoravelmente os documentos de Prestação de Contas do ano de 2022 e o Relatório de Gestão

Tábuas, 25 de Abril de 2023

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)

Bom dia a todos,

Começo por cumprimentar o senhor Presidente e todo o executivo municipal, o senhor Presidente da Assembleia Municipal e todos os deputados municipais, o público que nos acompanha aqui e através das redes sociais, a comunicação social e todos os membros do staff municipal.

Neste dia em que se comemora a liberdade devemos todos agradecer o facto de vivermos em democracia, algo que não seria possível sem os heróis do 25 de abril de 1974. Este dia tornou possível estarmos aqui hoje reunidos no mesmo espaço, expressando pontos de vistas, por vezes, divergentes, mas tendo o bem comum em mente.

Em relação a este ponto de trabalho cumpre me tecer os seguintes comentários:

1. Tendo em conta as taxas que se encontram atualmente publicadas no website do município, com esta alteração temos, por exemplo, uma taxa que passa de 3000 EUR para 4000 EUR e uma taxa que passa de 75 EUR para 225 EUR. Isto significa, respetivamente, um aumento de 33,33% e um aumento de 200%.

2. Apesar de compreender a difícil situação financeira do Município optaria, em primeiro lugar, por privilegiar cortar despesa ao invés de aumentar taxas municipais.

3. Aumentos desta natureza irão “apanhar desprevenidos” muitos tabuenses, pelo que, recomendo que os valores das novas taxas sejam afixados em todas as Juntas de Freguesia de forma bem visível.

4. Bem sei que tudo esteve em consulta pública para todos os municípios, mas também todos nós sabemos que temos uma elevada percentagem de população idosa e info excluída que não tem acesso à informação.

Por considerarmos estes aumentos de taxas excessivos e por não termos a certeza se foram ponderadas alternativas do lado da redução de despesa, a bancada PDS/CDS-PP irá votar desfavoravelmente em relação à Alteração ao Regulamento de Taxas.

25 de abril de 2023

Nuno Carvalho



Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tábua

Parecer da Coligação PPD/PSD.CDS-PP Coragem Para Mudar sobre:

Relatório de 2022/ Estatuto do Direito de Oposição.

- O relatório apresentado pelo Sr. Presidente da Câmara, relativamente ao cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição relativo ao ano de 2022, é um relatório que não contextualiza fidedignamente, o que se passa no Município de Tábua, quanto a esta matéria.

Vejamos em concreto algumas situações que nos parecem pertinentes:

- 1- **O direito de oposição** encontra-se consagrado na Constituição Portuguesa e na Lei nº 24/98 de 26 de Maio, assegurando às minorias o direito de constituir e exercer oposição democrática, competindo ao órgão executivo /autarquia, nos termos do artº 33 da Lei 75/2013, promover o cumprimento do Estatuto da Oposição, cumprindo à Assembleia Municipal nos termos da h) do nº2 do artº 25º, discutir na sequência do pedido de qualquer dos titulares do Direito de Oposição, o relatório a que se refere o Estatuto do Direito de Oposição.
- 2- O relatório efetua a avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias constantes do Estatuto do Direito de Oposição.
- 3- No seu artº 1º é assegurado às minorias, terem uma voz e um espaço formal, onde possam reunir e trabalhar exercendo assim o seu direito democrático de oposição.
- 4- No seu artº 2º entende-se por oposição a atividade de acompanhamento, fiscalização e critica das orientações políticas.
- 5- Em relação ao **DIREITO DE INFORMAÇÃO**:

- 6- Em relação ao direito de informação, consagrado no artº 4º, os titulares do direito de oposição têm o direito a ser informados regular e diretamente pelo órgão executivo, sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionado com a sua atividade, devendo de acordo com o seu nº2, as informações devem ser prestadas diretamente e em prazo razoável aos órgãos e aos titulares do direito de oposição.
- 7- **Direito à consulta prévia**, consagrado no artº 5º, os titulares do direito de oposição têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade.
- 8- **O direito de participação**, consagrado no artº 6º, os titulares do direito de oposição têm o direito de se pronunciar e intervir pelos meios constitucionais e legais sobre quaisquer questões de interesse público relevante, bem como de presença e participação em todos os atos e atividades oficiais que o justifiquem.

Finalizando-se este preambulo cumpre dizer que em relação ao Relatório apresentado relativo ao ano de 2022:

- EM RELAÇÃO AO DIREITO DE INFORMAÇÃO:

- Desde logo em relação à **RESPOSTA AOS PEDIDOS DE INFORMAÇÃO APRESENTADOS PELOS VEREADORES DA OPOSIÇÃO**, nas reuniões quinzenais do executivo Municipal, não é dada resposta aos vereadores da oposição sobre questões de particular importância para o Município, também não são apresentados os documentos muitas vezes solicitados e que não se encontram disponíveis para consulta.

Exemplos disso foram:

- Balancetes analíticos de 2019, 2020 e 2021, pedidos no dia 24 de novembro de 2022.
- Balancete analítico de 2022, até 24 de novembro de 2022, solicitado na mesma data.
- Todos os movimentos realizados até à presente data, das contas solidárias incêndios Outubro de 2017 e Escola de Todos Nós.
- O Sr. Presidente deu ordem, na reunião de câmara do dia 24 de novembro, para serem apresentados estes documentos, tendo ficado lavrado em ata, esse compromisso, para serem apresentados

na reunião a seguir, no entanto tais documentos nunca foram entregues.

- É igualmente falso, que sejam publicadas as decisões e deliberações dos órgãos autárquicos e dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, na realidade isto não é feito, na maior parte das vezes, veja-se a falta de publicação online de muitas das atas das reuniões de câmara e da assembleia municipal, entre outros documentos de especial importância para o Município.

- Ainda em relação às atas, as mesmas são postas à aprovação muitas vezes com mais de 120 dias de atraso, tendo sido pedido pelos vereadores da oposição a sua retificação, em algumas delas, visto não traduzirem fidedignamente o que se passou nas reuniões do executivo, tendo o Sr. Presidente da Câmara sempre declinado esses pedidos de alteração do teor das atas.

- A Câmara Municipal não mantém atualizados os mecanismos de informação permanente sobre a gestão municipal (trimestral).

- Ainda em relação ao Boletim da Câmara Municipal, o espaço dedicado à oposição, é manifestamente pequeno, comparado muitas das vezes com fotografias postas nesse mesmo Boletim, não se percebendo o porquê, desta situação? Na realidade a oposição tem também uma parte dos votos dos Tabuenses, encontrando-se assim os líderes da oposição devidamente legitimados para aí terem um espaço maior, para o que quiserem publicar; afinal o boletim municipal é um espaço de todos e não só do executivo em funções ou com pelouros atribuídos, para informar os Tabuenses de tudo o que tem a haver com a Câmara Municipal e o seu dia a dia.

Os princípios da transparência, administração aberta e do princípio do interesse público a maior parte das vezes não são respeitados, o Município só publica e informa o que bem entende, e o que lhe é favorável.

EM RELAÇÃO AO DIREITO DE CONSULTA PRÉVIA

- O Sr. Presidente da Câmara, apenas assegurou parcialmente, o cumprimento do nº3 artº 5 da Lei 24/98, sobre as Propostas dos Planos e Orçamentos Municipais, tendo apenas solicitado por escrito aos vereadores da oposição, contributos aos membros de oposição representados nos órgãos Executivo e Deliberativo, para integrar no Plano e Orçamento de 2023. No entanto a lei estabelece que deverão

ser feitas reuniões, com vista à discussão de assuntos como o orçamento; os titulares da oposição nunca foram chamados para qualquer reunião informativa ou de preparação do orçamento, foram sim ignorados, sendo também falso que os documentos fossem apresentados dentro do prazo legal, que são 48h, aos Titulares do Direito de Oposição. Nunca foram realizadas reuniões preparatórias no último ano de 2022, relativamente aos assuntos de maior interesse para o Município, nunca sendo a opinião dos mesmos auscultada.

Desta forma é completamente falso o vertido no relatório em relação a esta questão, desafiando-se o executivo a provar o contrário.

QUANTO AO DIREITO DE PARTICIPAÇÃO

- Em relação ao envio pelo Presidente da Câmara, de informações pertinentes, o mesmo será dizer que essas informações foram parcias, e muitas vezes em cima da reunião de câmara ou de assembleia.
- Quanto ao direito de se pronunciar ou intervir, sobre quaisquer questões do Município, cabe dizer que quanto os pedidos de informação, pedidos de esclarecimentos e protestos, os mesmos muitas das vezes não são tomados em linha de conta, sendo muitas das vezes dito pelo Sr. Presidente da Câmara, que esses esclarecimentos já foram dados.
- Quanto à disponibilização das ordens do dia e dos respetivos documentos, muitas das vezes só é disponibilizada de véspera, não se cumprindo o prazo legal para a sua disponibilização, incapacitando os titulares do direito de oposição de poderem ter tempo para analisar os respetivos documentos, a fim de tomarem decisões quanto à aprovação ou não dos mesmos. Esta é uma situação recorrente, nesta matéria, o prazo legalmente estipulado no Regimento da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, não é respeitado, limitando o direito de pronúncia e informação dos líderes da oposição.
- É também falso que se proceda à auscultação prévia dos membros da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, aquando da elaboração das atas e quanto ao seu teor, exibindo-se apenas uma minuta simplificada da ata, que contém os preâmbulos dos pontos para votação, não contém os pontos vertidos nas reuniões.

Desta forma cumpre dizer que o relatório apresentado, não transpõe a realidade do Concelho de Tábua, no que toca ao respeito pelo Direito de Oposição, por todos os motivos supra indicados. Cumpre aos titulares deste Direito de Oposição, solicitar a discussão deste mesmo relatório em sede de Assembleia Municipal, indicando como principais pontos:

- Direito de informação.**
- Direito de Consulta Prévia**
- Direito de Participação**

Os Titulares do Direito de Oposição, votam contra este mesmo relatório por não verter na realidade o que se passa no Município de Tábua, solicitando a sua discussão em sede de reunião de Assembleia Municipal, com as devidas e legais consequências.

Tábua, 25 de Abril de 2023

N

Ricardo Cruz (CM-Tábua)

De: Ricardo Cruz (CM-Tábua) <rcruz@cm-tabua.pt>
Enviado: 16 de janeiro de 2023 19:17
Para: 'vitocas@gmail.com'
Cc: 'Sofia Félix (CM-Tábua)'; 'chefe.gabinete@cm-tabua.pt'
Assunto: Requerimento ao abrigo do Estatuto do Direito da oposição - Coligação "Coragem para Mudar PPD/PSD - CDS-PP

Exmo. Senhor Vereador sem Regime de Permanência, Vítor Melo,

A respeito do pedido formulado por V.^a Ex.^a, ao abrigo do Estatuto do Direito da Oposição, entregue na Reunião de Câmara Pública n.^º 24/22 de 24/11/2022, informo que as solicitações feitas nos termos referidos, será objeto da correspondente observância, como de resto é apanágio deste Município, nos termos a seguir indicados.

Relativamente ao pedido formulado dos Balancetes Analíticos dos exercícios de 2019, 2020 e 2021, cumpre referir a lei invocada, designadamente o n.^º 1, do art.^º 4.^º do diploma em causa, que estabelece: “Os titulares do direito de oposição têm o direito de ser informados regular e diretamente pelos correspondentes órgãos executivos sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua atividade.”.

Significa isto, que o pedido de V.^a Ex.^a, extravasa, flagrantemente, a previsão e obrigação legal, até por tais elementos já terem sido vertidos em conta de cada um desses anos, acompanhado dos respetivos relatórios de execução, e objeto de discussão no órgão executivo, bem como no deliberativo, onde mereceram a imprescindível aprovação, e onde se encontram vertidos os elementos atinentes a tais exercícios, pelo que se não vislumbra (até por estarem em causa elementos respeitantes a mandato anterior), como podem, exceto em caso de concretização, enquadrarem-se na categoria de “...andamento dos principais assuntos...” referidos na lei, pelo que nessa conformidade, e na falta de concretização se remete para as citadas contas.

No que respeita ao Balancete Analítico de 2022, o mesmo estará disponível para consulta nos serviços municipais, após haver sido agendada a consulta com o Gabinete de Apoio à Presidência, sendo que os dados de pessoas individuais, terão de ser objeto de eliminação prévia, tal como os representantes das pessoas coletiva, atento disposto no RGPD da União Europeia - Reg. (EU) nº 679/2016, de 27 de Abril.

No que tange às contas solidárias abertas na sequência dos incêndios de 2017, informo que os mesmos são públicos, podendo a sua consulta ser feita no sitio do Município, como supostamente seria do conhecimento de V.^a Ex.^a, enquanto cidadão, com responsabilidades especiais, designadamente interessado, pelo que indicamos os links, para mais fácil e rápida consulta.

Conta Solidária do Município de Tábua

<https://www.cm-tabua.pt/viver/acao-social/conta-solidaria/>

Escola de Todos Nós – Conta Solidária

<https://www.cm-tabua.pt/viver/educacao-formacao-empreendedorismo/escola-de-todos-nos-conta-solidaria/>

Apresento as minhas mais calorosas saudações, pessoais e institucionais,

Cumprimentos, de **TÁBUA, o Encanto das Beiras!**



Praça da República
3420-308 Tábua

Tel +351 235 410 340
Fax +351 235 410 349

www.cm-tabua.pt
geral@cm-tabua.pt

Exmos(a). Senhores(a)
Vereadores(a) da Câmara Municipal de Tábua eleitos
pelo PPD-PSD/CDS-PP – Coligação Coragem para
Mudar

ftp municipiotabua@gmail.com
vitocas@gmail.com
taitita1@hotmail.com

sua referência

data da comunicação

nossa referência/data

afn/1061

05.04.2023

assunto

Resposta a Vossa comunicação de 25.03.2023

Exmos(a). Senhores(a),

Em resposta à vossa comunicação recebida no passado dia 25 de março, cumpre-nos informar o seguinte:

1. Respeitar os eleitores, é fundamentalmente cumprir com o mandato que estes confiaram aos eleitos, participando ativamente nas reuniões de Câmara e nas iniciativas para as quais são convidados.
2. No que concerne à transparência e proximidade com os cidadãos e Municípios, foi o atual Executivo Municipal que prometeu, e está a cumprir, com a implementação das reuniões públicas descentralizadas pelo Concelho de Tábua, bem como com a transmissão das reuniões de Câmara online, permitindo um maior conhecimento dos cidadãos da vida autárquica e do desenrolar dos trabalhos.
3. O Executivo Municipal cumpre na íntegra com o estipulado no Regimento da Câmara Municipal de Tábua, aprovado por V^a Exas. na reunião de 11 de novembro de 2021.
4. Contudo, e apesar de não se encontrar prevista no referido Regimento, as reuniões públicas da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, estão a ser transmitidas em direto nas redes sociais do Município. Atualmente, Tábua é um dos 5 Municípios dos 19 que compõem a CIM Região de Coimbra que tem a prática de transmitir em direto as reuniões públicas, ao contrário dos restantes 14 que não promovem qualquer transmissão.
5. De acordo com o Regimento da Câmara Municipal de Tábua, o ponto 2. do Artº 6º refere que "A gravação áudio, será destruída logo após a aprovação da ata respetiva".
6. Tal como é referido na própria comunicação dos Vereadores, "(...) as atas exaradas pelos funcionários do Município, têm de conter sumariamente o que se passa nas reuniões (...)" . É precisamente esse sumário o que as atas transcrevem relativamente a todos os intervenientes na reunião, cumprindo com o definido no nº 1 do Artº 22º do Regimento da Câmara Municipal de Tábua, "Será lavrada ata que registe o que de essencial se tiver passado (...)" .



Ainda de acordo com o nº 1 do Artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, "De cada sessão ou reunião é lavrada ata, a qual contém um resumo do que de essencial nela se tiver passado (...)", o que este Município tem cumprido, ou seja, registar o que é indispensável e importante, numa síntese da reunião.

7. O Município obedece ao estipulado na Lei, quanto à publicitação dos contratos de empreitada e de aquisição de bens e serviços, estando os mesmos disponíveis no portal base.gov, sendo que não é obrigatório levar a conhecimento da Câmara os contratos cuja despesa é da competência própria do Presidente da Câmara Municipal, nos termos do nº 1 alínea a) do Artº 18º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, apesar de até ao momento o termos efetuado.

8. De ora em diante, informamos Vº Exas, que tendo em consideração a postura que tem sido assumida por parte da Coligação Coragem para Mudar, o procedimento a adotar no âmbito das deliberações e das atas, será o do cumprimento escrupuloso do disposto nos nº 2 e 3 do Artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que definem, respetivamente, que as atas e as minutas das deliberações, após aprovação, são assinadas pelo Presidente e por quem as lavrou, pelo que serão dispensados de tal requisito os restantes participantes na reunião.

9. Informamos que a gravação da reunião pública de 24 de novembro de 2022 está disponível nas redes sociais do Município, sendo que em relação à reunião de 23 de Março de 2023, a respetiva ata ainda não foi elaborada, como é do conhecimento de Vº Exas.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal,

Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
(Lc.)

MJ/RC



Praça da República, 3420-308 Tabua
<http://www.cm-tabua.pt/>
geral@cm-tabua.pt
Tel +351 235 410 340
Fax +351 235 410 349



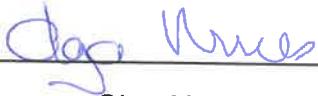
GRUPO MUNICIPAL

Ponto 12 – Designação de um/a novo/a cidadão/ã eleitor/a para integrar a Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens de Tábuas, para efeitos do disposto do artigo 17.º, alínea L), da Lei n.º147/99, de 1 de setembro (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo).

O grupo municipal do partido socialista propõe:

Pedro José Pereira Cardoso

Tábuas, 25 de abril de 2023


Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



LIGA DOS COMBATENTES

Núcleo de Tábua

“Honrar os Mortos e Lutar pela Dignidade dos Vivos”

Instituição de Utilidade Pública

(Decreto Nº 29 991 de 21-X-39)

Fundada em 1923

Oficializada em 29 Jan 24 pela

Portaria nº. 3 888

“O 25 DE ABRIL, A GUERRA ULTRAMARINA E OS ANTIGOS COMBATENTES”

EXCELENTE SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DR. NUNO TAVARES

EXCELENTE SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DR. RICARDO CRUZ

EXCELENTESENHORES VEREADORES *E VEREADORAS*

EXCELENTESENHORAS E SENHORES *Membros da Assembleia* ~~DEPUTADOS MUNICIPAIS~~

Deputados

EXCELENTESENHORES PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIAS E UNIÃO DE FREGUESIAS

EXCELENTESENVIDADOS

Comunicação Social,
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

BOA TARDE
MUITO BOM DIA

COMEÇARIA POR AGRADECER AO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E AO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, O HONROSO CONVITE DIRIGIDO AO NÚCLEO DE TÁBUA DA LIGA DOS COMBATENTES PARA TECER ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O 25 DE ABRIL DE 1974 NO SEU 49º ANIVERSÁRIO.

NESTES ÚLTIMOS 49 ANOS, O TEMPO DE UMA GERAÇÃO, CONSIDERADO PELOS ESPECIALISTAS COMO O DISTANCIAMENTO NECESSÁRIO PARA SE FAZER UMA ANÁLISE RIGOROSA E DESPIDA DE SENTIMENTOS PESSOAIS DE UM ACONTECIMENTO HISTÓRICO, MUITO SE TEM ESCRITO, DISCUTIDO E COMENTADO SOBRE ESTA DATA, A REVOLUÇÃO DO 25 DE ABRIL DE 1974.



LIGA DOS COMBATENTES

Núcleo de Tábua

“Honrar os Mortos e Lutar pela Dignidade dos Vivos”

Instituição de Utilidade Pública

(Decreto Nº 29 991 de 21-X-39)

Fundada em 1923

Oficializada em 29 Jan 24 pela

Portaria nº. 3 888

O 25 DE ABRIL DE 1974, À LUZ DA CIÊNCIA POLÍTICA NÃO FOI UMA REVOLUÇÃO, MAS SIM UM PRONUNCIAMENTO MILITAR, EXECUTADO E PARTICIPADO INICIALMENTE SÓ POR FORÇAS MILITARES PARA DEPOR O REGIME VIGENTE. DE SEGUIDA, COM A FORTE ADESÃO POPULAR AO MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS, COM AS PROFUNDAS ALTERAÇÕES POLÍTICAS, SOCIAIS E ECONÓMICAS QUE PROVOCOU, ASSUMIU AS CARACTERÍSTICAS DE UMA REVOLUÇÃO, OU SE QUISERMOS SER MAIS RIGOROSOS, DE VÁRIAS REVOLUÇÕES, CONFORME A IDEOLOGIA DE QUEM NELAS PARTICIPAVA.

ALIÁS, NO SEU SIGNIFICADO E CONSEQUÊNCIAS, NÃO HOUVE UM SÓ 25 DE ABRIL. A VISÃO QUE TEVE DESTE ACONTECIMENTO UM PRESO POLÍTICO, QUE DE UM MOMENTO PARA O OUTRO ADQUIRE AS SUAS LIBERDADES CÍVICAS E DE PENSAMENTO, É MUITO DIFERENTE DA DOS CERCA DE 500 000 CONCIDADÃOS NOSSOS QUE VIVIAM NOS TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS E QUE DE UM MOMENTO PARA O OUTRO TIVERAM AS SUAS VIDAS TRAGICAMENTE ALTERADAS.

ÓBVIAMENTE QUE NÃO QUESTIONO A NECESSIDADE QUE HAVIA DE ALTERAR O SISTEMA POLÍTICO VIGENTE EM PORTUGAL, NEM AS VANTAGENS RESULTANTES DO 25 DE ABRIL, RATIFICADO NO 25 DE NOVEMBRO DE 1975, DAS QUAIS DESTACAVA:

- A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DEMOCRÁTICO
- O FIM DE UMA GUERRA INICIADA EM 1954 COM OS PRIMEIROS ATAQUES AO ENTÃO CHAMADO ESTADO PORTUGUÊS DA ÍNDIA QUE DURAVA À CERCA DE 21 ANOS.
- A REINTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA EUROPA DEMOCRÁTICA



LIGA DOS COMBATENTES

Núcleo de Tábua

“Honrar os Mortos e Lutar pela Dignidade dos Vivos”

Instituição de Utilidade Pública

(Decreto Nº 29 991 de 21-X-39)

Fundada em 1923

Oficializada em 29 Jan 24 pela

Portaria nº. 3 888

- O FIM DO ISOLACIONISMO DE PORTUGAL DEVIDO À QUESTÃO ULTRAMARINA.

EVIDENTEMENTE QUE O POVO PORTUGUÊS ESTAVA ANSIOSO PELA A OPÇÃO DE UM REGIME POLÍTICO MAIS LIVRE E SOCIALMENTE MAIS JUSTO QUE LHES PERMITISSE TER UMA VIDA MELHOR E NÃO TIVESSE NA EMIGRAÇÃO COMO ÚNICA SOLUÇÃO PARA OS SEUS PROBLEMAS. ACRESCE AINDA QUE A POPULAÇÃO ESTAVA CANSADA E DESGASTADA POR UMA GUERRA, EMBORA DE BAIXA INTENSIDADE, QUE SE ARRASTAVA À DEMASIADO TEMPO.

QUESTIONA-SE, QUAL A RAZÃO PORQUE UM MOVIMENTO TÃO FRÁGIL COMO FOI O 25 DE ABRIL REALIZADO POR ALGUMAS DEZENAS DE OFICIAIS DE BAIXA PATENTE, MOTIVADOS, E ALGUMAS CENTENAS DE SOLDADOS, EM QUE A MAIORIA NEM SABIA BEM AO QUE IAM, TÃO FACILMENTE FEZ RUIR UM SISTEMA POLÍTICO PROTEGIDO POR FORTES MEIOS MILITARES, FORÇAS DE SEGURANÇA, FORÇAS PARAMILITARES (LEGIÃO) E POLÍCIA POLÍTICA.

O 25 DE ABRIL FOI UMA CONSEQUÊNCIA DIRETA DA GUERRA ULTRAMARINA 1954-1975. ESTE LONGO CONFLITO, TAMBÉM DESIGNADO POR GUERRA COLONIAL OU SIMPLESMENTE GUERRA DE ÁFRICA, CONFORME A IDEOLOGIA DE QUEM O DESIGNA, FOI O ACONTECIMENTO QUE MAIS MARCOU A HISTÓRIA DE PORTUGAL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX:

- NELA PARTICIPARAM CERCA DE 800 000 PORTUGUESES METROPOLITANOS E AFRICANOS, TENDO MORRIDO CERCA DE 10 000, FORAM FERIDOS GRAVEMENTE 20 000 E UM NÚMERO INDETERMINADO FORAM AFETADOS PSICOLOGICAMENTE.



LIGA DOS COMBATENTES

Núcleo de Tábua

“Honrar os Mortos e Lutar pela Dignidade dos Vivos”

Instituição de Utilidade Pública

(Decreto Nº 29 991 de 21-X-39)

Fundada em 1923

Oficializada em 29 Jan 24 pela

Portaria nº. 3 888

-ESTEVE NA ORIGEM DO 25 DE ABRIL DE 1974 QUE COLOCOU FIM A UM REGIME AUTORITÁRIO COM QUASE MEIO SÉCULO E QUE PERMITIU A SUA SUBSTITUIÇÃO POR UM SISTEMA LIBERAL E DEMOCRÁTICO

- PROVOCOU O REPATRIAMENTO E INTEGRAÇÃO DE CENTENAS DE MILHARES DE PORTUGUESES QUE VIVIAM NOS TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS

- LEVOU À INDEPENDÊNCIA DE 6 PAÍSES NA ÁFRICA E NA OCEÂNIA

COMO SE CHEGOU A ESTA SITUAÇÃO?

JÁ EM 1962, NO PREAMBULO DE UM MANUAL INTITULADO “O EXÉRCITO NA GUERRA SUBVERSIVA”, COM QUATRO VOLUMES, PUBLICADA PELO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO, DA AUTORIA DE OFICIAIS QUE ESTIVERAM COMO OBSERVADORES NA GUERRA DA ARGÉLIA, AFIRMAVAM QUE AS GUERRAS SUBVERSIVAS NÃO PODERIAM SER RESOLVIDAS PELA VIA MILITAR, MAS SIM PELA MANOBRA POLÍTICA. NESTES CASOS, A MISSÃO DAS FORÇAS ARMADAS ERA DAR TEMPO AO PODER POLÍTICO PARA ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO POLÍTICA.

O GOVERNO NÃO ENTENDEU ESTA MENSAGEM.

AS FORÇAS ARMADAS PORTUGUESAS, EXCETUANDO O CASO DA ÍNDIA, CONDUZIRAM COM RELATIVO SUCESSO, UMA GUERRA EM TRÊS FRENTE, DISTANCIADAS MILHARES DE QUILÓMETROS, CONSEQUÊNCIA DO USO DE TÉCNICAS E DOUTRINAS ADEQUADAS, QUE SERVIRAM COMO BASE DE ESTUDO PARA OUTROS PAÍSES PARA O CASO DAS GUERRAS ASSIMÉTRICAS.

UMA DAS TÉCNICAS USADAS FOI DIVIDIR OS EXTENSOS TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS EM PEQUENAS ÁREAS CUJA RESPONSABILIDADE DE



LIGA DOS COMBATENTES

Núcleo de Tábua

“Honrar os Mortos e Lutar pela Dignidade dos Vivos”

Instituição de Utilidade Pública

(Decreto Nº 29 991 de 21-X-39)

Fundada em 1923

Oficializada em 29 Jan 24 pela

Portaria nº. 3 888

DEFESA ERA ATRIBUÍDA A UMA COMPANHIA DE COMANDO DE CAPITÃO, PASSANDO OS OFICIAIS COM ESTE POSTO A RAPIDAMENTE A CONSTITUIR O POSTO CHAVE DE TODA A ESTRUTURA MILITAR DA CONTRAGUERRILHA.

ESTE “MODUS VIVENDI” LEVA A UM PRECOCE AMADURECIMENTO DOS JOVENS CAPITÃES E À OBTENÇÃO DE UMA GRANDE AUTONOMIA DE AÇÃO E PENSAMENTO.

É PRECISAMENTE POR ESTE POSTO QUE O EXÉRCITO COMEÇA A CLAUDICAR. EM MEADOS DA DÉCADA DE SESSENTA DO SÉCULO XX, AS ACADEMIAS MILITARES ESTAVAM PRATICAMENTE VAZIAS, DEIXANDO DE ALIMENTAR AS NECESSIDADES DE MOBILIZAÇÃO. OS CAPITÃES QUE INICIARAM A GUERRA, COM O DECORRER DOS ANOS, FORAM NATURALMENTE PROMOVIDOS OU A ENTRAREM NA SUA TERCEIRA COMISSÃO DE DOIS ANOS, ESTAVAM ALTAMENTE DESGASTADOS. FORAM TENTADAS VÁRIAS SOLUÇÕES PARA ULTRAPASSAR ESTE PROBLEMA, SEM SUCESSO.

UMA DELAS FOI O CÉLEBRE E DESASTRADO DECRETO-LEI Nº 353/73 DE 13 DE JULHO, QUE NO ESSENCIAL, TRANSFORMAVA, APÓS SEIS MESES DE ESTÁGIO NA ACADEMIA MILITAR, OFICIAIS MILICIANOS EM CAPITÃES DO QUADRO E COM ANTIGUIDADE SUPERIOR AOS CAPITÃES QUE JÁ TINHAM MAIS DE CINCO ANOS DE POSTO. ESTE DIPLOMA PROVOCOU UMA VIOLENTA REAÇÃO DE MAIS DE 800 CAPITÃES ESPALHADOS POR TODO O TERRITÓRIO PORTUGUÊS, MANIFESTADA ATRAVÉS DE REQUERIMENTOS INDIVIDUAIS COM O PEDIDO DE REVOGAÇÃO DO DECRETO 353 OU A SUA DEMISSÃO DO EXÉRCITO. ESTA ATITUDE, QUE CONFIGURAVA UMA REBELIÃO, À ÉPOCA SEVERAMENTE PUNIDA, ASSUSTOU O GOVERNO, QUE RECUOU.



LIGA DOS COMBATENTES

Núcleo de Tábua

“Honrar os Mortos e Lutar pela Dignidade dos Vivos”

Instituição de Utilidade Pública

(Decreto Nº 29 991 de 21-X-39)

Fundada em 1923

Oficializada em 29 Jan 24 pela

Portaria nº. 3 888

ESTE GESTO DOS CAPITÃES, INICIALMENTE DE CARATER CORPORATIVO, FOI ENTENDIDO COMO UM DESCONTENTAMENTO GERAL POR UMA SITUAÇÃO QUE SE ARRASTAVA À MAIS DE 13 ANOS E SEM UMA SOLUÇÃO TEMPORAL PREVISÍVEL. ANTES PELO CONTRÁRIO. EM ALGUNS DOS TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS A SITUAÇÃO MILITAR TENDIA A AGRAVAR-SE, E EM CASO DE DESFECHO DESFAVORÁVEL, OS MILITARES SERIAM RESPONSABILIZADOS POR ISSO, COMO ACONTEceu NA ÍNDIA.

PERANTE A RECUSA DO GOVERNO EM ENCETAR NEGOCIAÇÕES COM OS MOVIMENTOS DA GUERRILHA SUGERIDAS POR ANTÓNIO DE SPÍNOLA, ALGUNS SECTORES DAS FORÇAS ARMADAS ENTENDERAM QUE O TEMPO DADO AO PODER POLÍTICO PARA RESOLUÇÃO DA QUESTÃO ULTRAMARINA ATRAVÉS DE UMA SOLUÇÃO POLÍTICA, TINHA-SE ACABADO.

ASSIM SURGE O 25 DE ABRIL DE 1974, JÁ TENTADO SEM SUCESSO, EM MARÇO DO MESMO ANO.

PARA CONCLUIR

INEGAVELMENTE, O 25 DE ABRIL, A GUERRA ULTRAMARINA E OS QUE A FIZERAM, OS ANTIGOS COMBATENTES, ESTÃO INTIMAMENTE LIGADOS. QUE AO COMEMORARMOS ESTA DATA COMO MEIO DE NÃO ESQUECERMOS OS VALORES E OS IDEAIS SAÍDOS DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS, NOS NOSSOS DIAS SERIAMENTE AMEAÇADOS, QUE TAMBÉM SEJA UM MEIO DE NÃO ESQUECERMOS E DAR UMA MAIS CUIDADA ATENÇÃO ÀS CENTENAS DE MILHARES DE ANTIGOS COMBATENTES, EM ESPECIAL AQUELES QUE ESTÃO NUMA SITUAÇÃO SOCIAL DIFÍCIL

OBRIGADO

TÁBUA 25 ABRIL DE 2023

Bom dia a todos

Bom dia a todos,

Viva o 25 de Abril, e viva a democracia que hoje se evidencia aqui tão positivamente.

Manifesta se aqui neste auditório mas, todos os dias no nosso concelho, evidenciado na defesa do progresso e melhoria constante, compromisso que o nosso executivo assumiu com todos nós.

É necessário apelar ao contributo dos munícipes e à participação dos mesmos, na construção de um município cada vez mais adaptado aos desafios da actualidade. Na construção de um futuro, respeitando um legado já deixado, e honrando todos aqueles que de alguma forma lutaram e contribuíram para a liberdade.